



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Hiperconsumo, Riscos Ambientais Provocados pelo Resíduos Sólidos de Políticas Públicas no Município de Caxias do Sul e Passo Fundo
Autor	RACHEL CASSINI TONIASO
Orientador	AGOSTINHO OLI KOPPE PEREIRA
Instituição	Universidade de Caxias do Sul

Desde a Revolução Industrial, a concepção consumista tem se enraizado em nossa sociedade, tendo atingido magnitude cada vez mais impactante e influente na consciência coletiva. À etapa de tal processo, na qual a sociedade moderna é enquadrada, dá-se o nome de hiperconsumo. Partindo da percepção dos impactos globais decorrentes da produção e do consumo potencializados, os antes tidos como riscos locais agora atingem proporções globais. No entanto, apesar da “globalização” de seus efeitos, é necessário salientar que a discussão dessas questões tornar-se-ia mais eficaz se sediada em lugares específicos, visto que é nesses locais que os efeitos ambientais pronunciam-se de forma mais proeminente. As populações específicas estarão mais expostas a essas conseqüências ambientais, antes que possam ser percebidas em escala global. Portanto, ao se falar em políticas públicas em prol do meio ambiente, faz-se mister compreender que o foco deve ser mantido na atuação local, a fim de que se detecte um problema específico, em uma determinada população, causado por uma situação localmente instalada ou trazida pela transnacionalização contemporânea. Por meio do método analítico dedutivo, e não descartando a possibilidade de atuações protetivas ao meio ambiente em perspectiva global a proposta da presente pesquisa constitui-se na averiguação das possibilidades de ação no meio ambiente a partir do espaço local, para que se apresentem decisões com mais celeridade com relação aos problemas vislumbrados, de maneira a evitar a morosidade da postura global. A presente pesquisa baseia-se na explanação de idéias vinculadas à Teoria do Risco, desenvolvida por Ulrich Beck, com a finalidade de analisar o hiperconsumo moderno enquanto responsável pelos danos causados ao meio ambiente, devido a fatores como o acelerado descarte dos produtos adquiridos e a forma indevida de fazê-lo, originando o acúmulo exacerbado e indevido de resíduos sólidos no meio ambiente. O descarte indevido, sem que haja a observância adequada aos cuidados inerentes à tarefa, propicia o comprometimento do meio ambiente através da poluição da terra, do ar e das águas. Uma vez ilustrada a teoria base, formulada a partir das proposições de Ulrich Beck, a pesquisa direcionar-se-á à realização de estudos a respeito da atuação da gestão pública nos municípios de Caxias do Sul e Passo Fundo, no que se refere ao cumprimento das obrigações relativas ao tratamento dispensado aos resíduos sólidos. Propõe-se, assim, a criação de um espaço em que haja o debate sobre as políticas locais já existentes ou que possam vir a incidir, visando à minimização dos riscos ambientais provocados pelo descarte indevido de resíduos sólidos em ambas as localidades. Até o presente momento do desenvolvimento da pesquisa, constatamos que os municípios supracitados ainda não desfrutam da plena consciência quanto à iminência dos riscos ambientais provocados pela negligência quanto à destinação dada aos resíduos sólidos, tendo em vista que as políticas públicas vinculadas ao assunto em questão encontram-se ainda em fase de discussão.